



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O QUE MUDOU NA MATEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL: Indianara Scarpari de Melo.

CO-AUTORES: Augusto Carrão Longhi, Jéssica Elisabeth Johann Dias e Luís Gabriel Favaretto Matté

ORIENTADOR: Betine Diehl Setti e Vanessa Dilda

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de traçar os percursos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes da Educação Básica e garantir a eles o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns em todo o país, em escolas públicas e privadas, foi criada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Anterior a criação da BNCC, um dos documentos que norteavam o ensino no país eram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A BNCC não invalida o que é definido até hoje pelos PCNs, ela é um complemento que apresenta de maneira mais aprofundada os objetivos a serem atingidos pelas escolas em cada etapa de formação. Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma comparação entre os PCNs e a BNCC, visando apontar os principais pontos que sofreram alterações com a relação à estrutura geral do documento, bem como apresentar uma análise sobre as unidades temáticas: Álgebra e Geometria.

DESENVOLVIMENTO:

A BNCC foi criada para nortear o que é ensinado nas escolas de todo o Brasil, apresentando os objetivos de aprendizagem de cada uma das etapas da Educação Básica. Ela surge como um documento orientativo para a elaboração dos currículos de cada escola, sendo que estas devem adaptar os mesmos de acordo com as suas peculiaridades metodológicas sociais e regionais. Diferentemente dos PCNs, os currículos deixam de ser organizados objetivando unicamente a formação do cidadão para o mundo do trabalho e passam a ter como propósito o desenvolvimento integral do estudante, obtido através do desenvolvimento de competências. Estas



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



competências direcionam-se para a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018). Visando propiciar o desenvolvimento das competências, cada componente curricular possui habilidades que se relacionam à distintos objetos do conhecimento, que estão sistematizados em unidades temáticas. Nos PCNs as áreas do conhecimento eram organizadas em quatro blocos: Números e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação. Já na BNCC, passam a ser cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística. Sendo assim, o bloco Números e Operações foi dividido em duas unidades temáticas, Números e Álgebra.

A unidade temática Álgebra foi separada em virtude da necessidade da estruturação do pensamento algébrico, assim deixando de ter um enfoque meramente operacional. O seu ensino se dá desde o início do Ensino Fundamental I, e não apenas a partir do Ensino Fundamental II como era no documento anterior, havendo assim a necessidade de formação continuada dos professores (BNCC NA, 2019).

Por sua vez, a unidade temática Geometria, que anteriormente era denominada de Espaço e Forma, perde seu enfoque apenas na geometria clássica demonstrativa sem aplicação, e a partir de agora dá ênfase na geometria da transformação, visando desenvolver o pensamento geométrico. Para isso, faz uso de instrumentos e softwares. Também tem por objetivo que o estudante compreenda o mundo ao seu redor (BNCC NA, 2019).

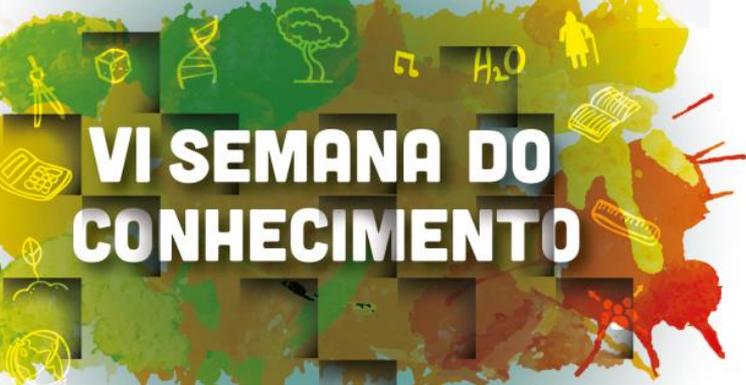
Quanto à metodologia, os PCNs baseavam-se em suma na investigação e na resolução de problemas, já a BNCC traz a resolução de problemas como uma macrocompetência e traz como estratégias para a aprendizagem a investigação, o desenvolvimento de projetos e a modelagem matemática. Além disso, ressalta-se a relevância das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem desde o início do Ensino Fundamental, com o uso de planilhas eletrônicas e calculadoras.

Assim, a BNCC busca proporcionar o letramento matemático, com uma proposta de aprendizagem em espiral (BRUNER, 1973), na qual define que as aprendizagens essenciais devem ser desenvolvidas de forma progressiva e por área do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir dos estudos realizados, pode-se perceber a necessidade da elaboração da BNCC, vindo a complementar e aprofundar os objetivos a serem atingidos pelas escolas em cada etapa de formação. No entanto, é imprescindível que sejam fomentados os processos de formação continuada para os professores, visto que há necessidade de embasamento teórico para o alcance das habilidades propostas.

REFERÊNCIAS



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



BNCC NA prática: tudo que você precisa saber sobre Matemática. 2019. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/139/bncc-em-pdf-faca-download-do-livro-digital-para-matematica>>. Acesso em: 16 maio 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRUNER, J. S. O processo da educação. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS